

maior número de crias por cabra-ano.

1 - EMBRAPA-CNPC-CP.D 10-62100 - Sobral - CE.

069 TAXA DE OVULAÇÃO NO PÓS-PARTO EM CABRAS SRD NO NORDESTE DO BRASIL.

(Postpartum ovulation rate in SRD goats in the northeast of Brazil)

ANDRIOLI, A.; SIMPLÍCIO, A.A.; MACHADO, R.

O trabalho foi realizado na fazenda sede da EMBRAPA-CNPCaprinos, em Sobral, Estado do Ceará. Teve como objetivo verificar a influência da época de parição na ocorrência e taxa de ovulação, bem como a sua frequência, durante os três primeiros estros pós-parto das cabras. Foram utilizadas 27 fêmeas divididas em dois grupos, de acordo com a época de parição. O primeiro grupo (TI) era composto de 11 cabras que pariram durante a época chuvosa (janeiro a junho), enquanto que o segundo grupo (TII) era constituído de 16 cabras que pariram durante a época seca (julho a dezembro). As 27 cabras e os dois rufiões, usados para identificar as fêmeas em estro, foram mantidos em pastagem nativa (caatinga), na lotação de 1,6 ha/animal/ano. Os animais tiveram livre acesso a uma mistura de farinha de ossos autoclavada e cloreto de sódio, em partes iguais. Todas as 27 cabras foram submetidas a laparoscopias entre 60 a 96 h após o início do primeiro, do segundo e do terceiro estros pós-parto, com o intuito de se verificar a ocorrência ou não de ovulação e determinar sua taxa. Dos 33 estros identificados no TI, 29 (87,9%) e quatro (12,1%) foram ovulatórios e não ovulatórios, respectivamente. Enquanto que, dos 48 estros no TII, ocorreram 44 (91,7%) e quatro (8,3%) estros com e sem ovulação, na mesma ordem. Não houve diferença ($P > 0,05$) entre os tratamentos. O número e a porcentagem de estros com e sem ovulação foram de nove (81,2) e dois (18,2); dez (90,9) e um (9,1); dez (90,9) e um (9,1) para TI e de 15 (93,8) e um (6,3); 15 (93,8) e um (6,3); 14 (87,5) e dois (12,5) para TII, durante o primeiro, o segundo e o terceiro estros pós-parto, respectivamente. Não foi observada diferença ($P > 0,05$) na incidência de ovulação, dentro da época. As taxas de ovulação e os erros padrões foram de $1,8 \pm 0,13$ e $1,6 \pm 0,08$ para TI e TII, nesta ordem. As médias não são estatisticamente diferentes ($P > 0,05$). A taxa de ovulação e os erros padrões para o primeiro, o segundo e o terceiro estros no TI foram $1,6 \pm 0,08$; $2,0 \pm 0,21$ e $1,9 \pm 0,23$, havendo diferença estatística ($P < 0,05$) apenas entre o primeiro e o segundo estros. No TII foram encontradas $1,7 \pm 0,15$; $1,5 \pm 0,13$ e $1,6 \pm 0,13$ para as taxas de ovulação e erros padrões ao primeiro, segundo e terceiro estros pós-parto, nesta ordem não havendo diferença ($P > 0,05$) entre elas. A frequência de ovulação entre os ovários direito e esquerdo não diferiu ($P > 0,05$), sendo que, de um total de 124 ovulações, 61 (49,2%) ocorreram no ovário direito e 63 (50,8%) no ovário esquerdo. Conclui-se que, TI e TII não influenciaram na incidência e na taxa de ovulação pós-parto, por

consequente, cobrições realizadas nas duas épocas do ano apresentam a mesma chance de fertilização. Entretanto, ressalve-se que ao segundo estro na época chuvosa ocorre uma maior taxa de ovulação em comparação ao primeiro; conseqüentemente, cobrir ou inseminar a cabra neste período oferece maior probabilidade de uma fertilidade ao parto e de uma prolificidade superiores.

1 - EMBRAPA-CNPC-CP.D 10-62100 - Sobral - CE.

070 PARÂMETROS REPRODUTIVOS EM CABRAS MOXOTÓ E 1/2 MOXOTÓ + 1/2 PARDA ALPINA.

(Reproductive parameters of Moxotó and F1-crossbred (Moxotó x Brown Swiss goats)

BARBIERI*¹, M.E.; SIMPLÍCIO, A.A.; FIGUEIREDO E.A.P.

O trabalho está sendo conduzido na Fazenda Santa Rita CNPC/EMBRAPA em Sobral, Ceará, com aproximadamente 200 cabras Moxotó, objetivando a produção de diferentes genótipos adaptados entre as raças Parda Alpina e Moxotó. O primeiro grupo (38 cabras 1/2 sangue e 75 fêmeas contemporâneas Moxotó) foi acasalado na última estação de monta de 27/08 a 07/10/88. Os parâmetros reprodutivos observados foram taxa de cobrição (nº de cabras cobertas/nº de cabras expostas) e taxa de fertilidade ao parto (nº de cabras paridas/nº de cabras expostas), cujos valores foram 81,0 e 81,6%; 68,0 e 71,1%, para o grupo Moxotó e 1/2 Moxotó + 1/2 Parda Alpina, respectivamente. Não houve diferença ($P > 0,05$) entre os grupos raciais estudados em relação à taxa de cobrição e à taxa de fertilidade ao parto. Foi também avaliada a prolificidade (nº de cabritos nascidos/nº de cabras paridas), cujo índice de 1,67, do grupo Moxotó, foi superior ($P < 0,05$) ao índice de 1,33 do grupo de cabras mestiças. Os resultados desse período de avaliação mostraram um desempenho reprodutivo semelhante para as taxas de cobrição e fertilidade ao parto; porém as cabras nativas foram mais prolíferas quando comparadas ao grupo mestiço.

1-EMBRAPA-CNPC-CP.-D.10-62100-Sobral-CE.

071 EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE NOVILHAS DE CORTE.

(Reproductive efficiency of beef heifers)

BARCELLOS*¹, J.O.J.; LOBATO, J.F.P.

O experimento foi conduzido em Bagé, RS, com o objetivo de avaliar a produtividade e eficiência de três grupos raciais de novilhas de corte acasaladas sistematicamente na primavera - verão. Os grupos raciais foram compostos por: G1 - 30 novilhas Hereford; G2 - 58 novilhas 1/2 Hereford - 1/2 Nelore; G3 - 30 novilhas 3/4 Hereford - 1/4 Nelore. As novilhas foram inseminadas com sêmen de Nelore, Hereford e Nelore para G1, G2 e G3, respectivamente, nos meses de novembro-dezembro-janeiro de 1986/87, e conceberam ao